

**CARTA DE CONVITE AOS PROFESSORES  
DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO  
METROPOLITANA DE SÃO PAULO**



*XX  
Semana de Geografia*

**NOSSO ESPAÇO: POR OUTRAS  
CARTOGRAFIAS SOCIAIS**

## CARTA CONVITE - SEMANA DE GEOGRAFIA 2023

Em 2023, a vigésima edição da Semana de Geografia abordará o tema “Nosso espaço: por outras cartografias sociais” por meio da discussão acerca da relevância da produção dos mapas que trazem elementos subjetivos e objetivos que possibilitem que os estudantes - sujeitos da escola, construam suas próprias representações da realidade, de forma a tensionar a cartografia hegemônica que direciona convenções do espaço, propomos a pensar o nosso mundo.

[INSCREVA SUA ESCOLA CLICANDO AQUI!](#)

### *O QUE É A SEMANA DE GEOGRAFIA?*

A Semana de Geografia é um projeto de extensão universitária que surgiu em 2003. A iniciativa partiu de alguns alunos do Departamento de Geografia da USP que diante da aparente separação entre a universidade pública e a escola pública, sentiram a necessidade de agir para aproximá-las.

Decididos a mudar essa realidade, esses estudantes montaram o projeto a partir de dois objetivos principais: realizar essa aproximação entre a universidade e a escola, e desmistificar a universidade pública para os alunos das escolas municipais, estaduais e/ou federais da Região Metropolitana de São Paulo. Para isso foram propostos o desenvolvimento de projetos ligados à Geografia e ao ensino de Geografia nas escolas e a apresentação desses na Universidade de São Paulo.

Através deste informativo, a Comissão Organizadora da Semana de Geografia o convida para se inscrever com sua respectiva escola na [XX Semana de Geografia](#). O evento ocorrerá nos dias 18 a 20 de Outubro de 2023 no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

## 1. COMO VAI SER A XX SEMANA?

A Escola de Projetos da Semana de Geografia USP é um projeto de extensão universitária que une, em cooperação, as escolas públicas da Região Metropolitana de São Paulo e os alunos e professores do Departamento de Geografia da USP para a promoção de projetos de extensão nas escolas públicas da região. A ideia é colocar os alunos da rede pública como agentes ativos de seu próprio processo de aprendizagem a partir de projetos que incentivem a autonomia e a discussão crítica da Geografia em seus cotidianos.

### A ESCOLA DE PROJETOS

Os professores que desejam participar nos enviam propostas de projetos que gostariam de realizar ou que já realizam, em suas escolas. Após a seleção dos contemplados, esses projetos passam a ser desenvolvidos nas escolas pelos professores e estudantes com ajuda de um monitor voluntário da Semana de Geografia. No prazo de uma semana após a divulgação dos resultados, será designado para cada escola, preferencialmente, um grupo de monitores, representantes da Semana de Geografia, que auxiliarão os professores com detalhes mais burocráticos (pedido de traslado junto as diretorias de ensino, apresentação do projeto para a direção/coordenação da escola, entre outros) e com alunos no desenvolvimento dos projetos.

### APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

Após um semestre de desenvolvimento dos projetos, os alunos irão apresentá-los no Auditório “Milton Santos” do Departamento de Geografia da USP. Após as apresentações, as escolas que estarão no auditório participarão de um debate sobre o desenvolvimento dos projetos.

**IMPORTANTE:** o deslocamento dos alunos até a Universidade de São Paulo deverá ser providenciado pela escola (os monitores estarão disponíveis para dúvidas e orientações acerca da visita).

#### **VISITA AO CAMPUS:**

No mesmo dia da apresentação, os alunos são convidados a conhecer o campus da USP. Nada melhor para mostrar o que é a USP do que levar as crianças para passear pelo Campus da Capital. Museus, institutos, bibliotecas, hortas, laboratórios, entre outros tantos espaços de vivência, lazer e cultura são visitados com guias especialmente preparados para tal atividade.

O almoço é outra parte importante do roteiro do dia na USP. Além de propiciar o contato dos alunos com mais uma das atividades universitárias cotidianas, bandejar ajuda a repor as energias para a próxima atividade.

**IMPORTANTE:** Devido à imprevisibilidade das medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, estaremos sujeitos à possíveis alterações no funcionamento dos restaurantes universitários. Qualquer alteração na disponibilidade de almoço aos alunos por questões sanitárias será comunicada com antecedência.

## **2. COMO PARTICIPAR?**

### **O PROJETO**

Os professores das escolas públicas (municipais, estaduais ou federais da Região Metropolitana de São Paulo) escreveram um projeto com base no tema proposto pela Comissão Organizadora, observando os passos a seguir:

- a. Capa com o nome do projeto, dados do professor (nome, telefone e e-mail), dados da escola (nome, diretoria regional de ensino ou secretaria de

educação responsável, endereço, telefone e e-mail) e dados dos alunos (série/ano e quantidade de turmas e alunos que participarão);

- b. Descrição do trabalho a ser realizado (trabalho de campo, revisão bibliográfica, produção de materiais, entre outros);
- c. Justificativa para realização do projeto, apontando os impactos do projeto na geografia, na aprendizagem dos alunos e na escola;
- d. Cronograma de desenvolvimento, com as atividades propostas e datas previstas.

**IMPORTANTE:** As orientações acerca da estrutura e tema são apenas sugestões da Comissão Organizadora. Sinta-se livre para montar o projeto da maneira que achar melhor, respeitando somente o layout da capa.

**DICA:** Um modelo de projeto pode ser baixado clicando [aqui](#). (Para baixar: vá em “Arquivo” → “Fazer download” e selecione a opção “documento Word(.docx)”) )

#### O TEMA SUGERIDO:

##### Nosso espaço: por outras cartografias sociais

Numa vida em sociedade, essas experiências são compostas nas relações que estabelecemos com o outro, desde os mais próximos, como nossos familiares e amigos, até os mais distantes e efêmeros, indivíduos com os quais cruzamos em nosso cotidiano. Constrói-se, portanto, uma ideia de espaço nessas relações que é compartilhado, ainda que cada indivíduo desenvolva sua própria visão de mundo.

A ideia de “nosso espaço”, portanto, parte dessa concepção de um mundo que é compartilhado, não da mesma forma por todos, pelo contrário, mas que se estabelece entre os grupos conforme sua inserção nos estratos sociais e no próprio substrato espacial. Ademais, a partir da ideia de cartografia social, na qual se desenvolvem concepções acerca das formas como essas relações se

constroem no espaço, cria-se uma maneira de representar as diferentes concepções desse "nosso espaço", suas potencialidades e limites que se impõem de acordo com a inserção desses grupos na sociedade.

O processo de realizar a produção de cartografias sociais permite que no processo de ensino e aprendizagem possam ser construídos/resgatados/conhecidos a representatividade e o conhecimento espacial. Desta forma possibilita aos alunos estudar e construir seus ou outros espaços permitindo reflexões importantes sobre pertencimento e relacionar com novas realidades, às vezes presentes no cotidiano escolar mas inviabilizadas pelo senso comum ou mesmo pelas formas mais tradicionais de ensino.

Por meio da cartografia social podemos representar as resistências sociais já se materializam, como nas formas de retomada dos territórios indígenas, a retomada da soberania alimentar nas comunidades originárias, a continuidade dos terreiros nas metrópoles, a ressignificação das vivências periféricas, as práticas em articulação do movimento LGBTQUIAP+, etc.

A cartografia social é um assunto muito atual que expressa a realidade social. Temos por princípio que as vivências decorrentes daqueles que são invisibilizados socialmente devem ser colocadas em relevo, possibilitando, o reconhecimento social a partir do conhecimento de suas origens e cotidiano . Mas que espaços sociais são invisibilizados até mesmo na formação de professores e nos currículos escolares? Buscaremos, a partir dos debates, iluminar questões relativas à produção do espaço pelos grupos sociais nas comunidades indígenas, quilombolas, periféricas. Ainda que a Lei 11.645 de 2008 estabeleça o estudo obrigatório de história e cultura afro-brasileira e indígena, muitas vezes apenas pinceladas desses temas são trabalhados em aula.. Aliado a isso temos que lembrar que nossa recente conjuntura nacional, principalmente no que se entende por ensino, era refratária a discussão sobre essas temáticas.

Com isso, trazemos como uma proposta temática para a realização da XX Semana de Geografia “Nosso espaço: por outras cartografias sociais”. Levantamos abordagens como a importância dos trabalhos de campo, uso do corpo para medidas/cartografias, questões de gênero, raça, acessibilidade para PCDs, entre outras. Ainda que essa seja a proposta, como sempre, os professores têm a liberdade de apresentarem outros temas. Como subsídio à discussão sugerimos uma bibliografia que pode ser encontrada ao fim desta carta.

## INSCRIÇÃO DE PROJETOS

Após inscrever seu projeto, você deve inscrevê-lo na Semana de Geografia. Para isso:

- a. Acesse o formulário de inscrição disponibilizado no link a seguir: [Inscrição de escolas na XX Semana de Geografia](#);
- b. Preencha os campos solicitados;
- c. Anexe o arquivo do projeto em formato Word ou PDF. Nomeie o arquivo como o exemplo a seguir: *Nome\_da\_Escola\_CIDADE*
- d. Envie o formulário.

Inscrições abertas até 28/04.

**IMPORTANTE:** Caso não receba a confirmação da sua inscrição por e-mail, entre em contato conosco pelo WhatsApp (ver final da carta).

## RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

A consolidação dos resultados estará disponível na página [Escola de Projetos](#) do nosso site a partir do dia 13/05

### 3. ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES DE PRÁTICAS EM COMUM

Estamos em um período de pós-pandemia na qual se observou que muitas práticas podem ser utilizadas de forma a evitar que certas doenças infecciosas se disseminem, principalmente em determinadas épocas do ano nas quais as doenças respiratórias continuam a padecer muitas pessoas (principalmente crianças e idosos).

Dessa forma, sugerimos o uso de máscara em situações de aglomeração como nos ônibus, espaços de visita, bandeirão e afins, conforme as medidas sanitárias de redução de danos adotadas atualmente, bem como a higienização das mãos próximo do período das refeições (e sempre que possível), e a observação e repouso em casa quando em casos de sintomas de gripe.

#### CONTATOS

<https://bit.ly/Sitegeo>

[semangeo@usp.br](mailto:semangeo@usp.br)

<https://www.instagram.com/semana.geousp/>

<https://www.facebook.com/semana.geousp>

[\(11\) 93134-6666](tel:(11)93134-6666)

Avenida Professor Lineu Prestes, 338 - Cidade Universitária - São Paulo/SP

#### LINKS ÚTEIS

Inscrição projetos: <https://bit.ly/inscricao-semana-geous>

Modelo de projeto: <https://bit.ly/modelo-projeto-semana>

Projetos aprovados: <https://bit.ly/Projetosaprovados>



## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **Quilombos: Geografia Africana - Cartografia Étnica - Territórios Tradicionais**. Brasília, Mapas Editora & Consultoria, 2009.

CANÊJO, Valdemira Pereira; CARVALHO, Josias Ivanildo Flores de; SANTOS, Francisco Kennedy Silva dos; SOUSA, Laryssa de Aragão; SOUZA, Otávio Cezar Juliano. **Cartografia Social como linguagem no processo de ensino e aprendizagem em Geografia: Uma experiência do PIBID - Geografia/UFPE**. Disponível em:

<[https://www.ufpe.br/documents/1147022/1148797/Resumo\\_Expandido\\_Expo\\_pibid\\_Grupo\\_2\\_Cartografia\\_Social\\_Geografia-1.pdf/6074eb86-bf62-44e2-b90f-3765c9850ae3](https://www.ufpe.br/documents/1147022/1148797/Resumo_Expandido_Expo_pibid_Grupo_2_Cartografia_Social_Geografia-1.pdf/6074eb86-bf62-44e2-b90f-3765c9850ae3)>. Universidade Federal de Pernambuco, 2016.

Cartografias sociais e território - Henri Acselrad (organizador) - Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**, 17ª ed., Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. Disponível em [Paulo Freire Pedagogia do Oprimido.pdf \(google.com\)](#).

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**, São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Martins, A.B.S. , P., (2020). **Cartografias Sociais e Participativas no Brasil: Emergência da prática e Principais Nuances Adotados**. Revista Brasileira de Sensoriamento Remoto, v.1, n.3, p.62-73. disponível em [Cartografias Sociais e Participativas no Brasil: Emergência da prática e Principais Nuances Adotados | Pimentel Martins | Revista Brasileira de Sensoriamento Remoto \(rbsr.com.br\)](#)

**O reencantamento da cartografia** - Le Monde Diplomatique. Disponível em: <<https://diplomatie.org.br/o-reencantamento-da-cartografia/>>. Acesso em: 10 fev. 2023.